

# A VELHA GUARDA

Orgão local do Partido Republicano Portugues

Editor:

AGOSTINHO F. ROCHA

Propriedade da Empresa de A Velha Guarda

Redactor principal:

JOAQUIM DE ALMEIDA GUIMARAES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:—RUA ELIAS GARCIA, 46 — Composto e impresso na Tip. de A VELHA GUARDA—Rua Elias Garcia, 45 — GUIMARÃES

1891-1920

O 31 DE JANEIRO NO PORTO

VIVA A REPUBLICA

— \* —

Ha 29 anos, e justamente num sabado, dava-se, na cidade do Porto, a primeira revolução republicana que, vencedora ali, durante oito horas, fora sufocada pouco depois, devido á traição da Guarda municipal, e a não ter sido secundada em Lisboa. Depois desta revolução, os monarchicos, julgaram-nos definitivamente mortos. E porque? Porque os republicanos sofreram uma «derrota» e foram duramente tratados. Foram ás centenas atirados para as prisões, para os porões dos navios, ás dezenas para a penitenciaria, para o degredo e para o exilio!

Para «eles» afigurava-se-lhes a morte do partido, como se todo ele tivesse sido deportado, preso e fuzilado! E' claro que, com uma tal derrota, e com a dura expiação dos republicanos, estes estavam sucumbidos. Mas a alma republicana novamente se refez, e continuando na propaganda e fazendo sacrificios pela mesma causa, foi vencendo de etape em etape, até que em 5 de Outubro de 1910, (19 anos depois) fez e implantou a Republica! O 31 de Janeiro de 1891, foi o seu baptismo de sangue. E sendo o baptismo o primeiro acto do cristão, não é o ultimo. Assim succedeu! Hoje que o Porto, a cidade liberal e trabalhadora por excellencia, onde a fé republicana se tem solidarizado, vai prestar homenagem aos vencidos, mas hoje horois, da revolta do 31 de Janeiro, manifestando-se junto do mansoleu-monumento, erigido em sua honra, no Prado do Repouso, nós associamo nos a essa homenagem, tanto mais sentida na nossa edeia republicana, como por, nessa data, a ela assistir-mos, selando assim o pacto da união que deve existir entre todos os verdadeiros trabalhadores da Republica.

Honrando os mortos e glorificando os precursores da Republica, vai a nossa homenagem, bem sincera, fortalecer os corações bem republicanos, para a luta sempre precisa em defeza da mesma. Viva a Republica!

## A DERROTA

Em 1904, escreviam os saudosos Heliodoro Salgado e França Borges, sobre o 31 de Janeiro, os seguintes excertos, publicados em Guimarães:

«Isto está morto, dizia-se. Depois daquela derrota, como nos levantaremos mais?»

A França, não obstante, tivera a sua primeira Republica estrangolada pela ambição do aventureiro corso, que a precipitou de novo no canibalismo guerreiro de Luiz XIV; e após o vexame duma restauração imposta pelas armas estrangeiras, fez a revolução triunfante de Julho de 1830, precedida duma serie de tentativas fallidas da revolução liberal. Após a elevação de Luiz Filipe ao trono de França, succedem-se as revoluções republicanas em Lyon, em Marselha, em Paris, todas elas sufocadas; o que não obsteu a que triunfasse, finalmente, a revolução de Fevereiro de 1848. Esta Republica, estrangolada ainda pelo golpe de estado de Bonapart, de Dezembro, teve um eclipse de vinte e um anos. Obsteu isso ao triunfo final da Republica em 1870?...

Olhemos para a Hespanha. Quantas revoluções mal succedidas se não realizaram em Hespanha antes da de Setembro que sacudiu do trono e do paiz a sanguinaria rainha Isabel com o seu padre Claret e a sua soror Pátrocio?

Se a Historia é a mestra da vida, aprendam na sua lição os republicanos a não perder a esperanza.

E um livro nunca fica no prefacio.

Façamos o resto da obra.

Heliodoro Salgado.»

## No futuro

O 31 de Janeiro é hoje uma data do Partido Republicano que os mais firmes não esquecem.

Um dia, ha de ser alguma coisa mais: uma data da nação, comemorada por ela.

Quando nesta terra reviver uma Pátria, levantada pela Republica, o povo portuguez, na pleniposse dos seus direitos civicos e politicos, saberá honrar a memoria dos primeiros que ofereceram a vida em holocausto da idéa libertadora.

França Borges.

## 31 de Janeiro

Na mesma data, escreveram os ilustres republicanos José Caldas e João Chagas, o que segue:

«Esta data não é de lucto; é uma data de esperanças. No nosso calendário tem ela o valor que os romanos attribuem aos seus *dies festi*.

José Caldas.»

## A derrota

«As idéas — dizia Hugo — precisam de sanção da derrota. Se elas não precisão dessa sanção, elas ganham, mercê da derrota, um prestigio que não tem igual nem mesmo no triunfo e que é o do infortunio.

As idéas derrotadas santificam-se. O cristianismo não é Cristo o cristianismo é Barrabás, é a cruz, são os pregos, os duros legionarios de Roma e a esponja amarga.

O movimento de 31 de Janeiro trouxe para a idéa republicana em Portugal o fulgor do sofrimento.

João Chagas.»

E tudo se confirmou!

## Homenagem aos mortos da Guerra

A Junta Patriótica do Norte vai enviar a todas as Camaras Municipais do paiz o projecto definitivo do padrão que pretende seja erigido em cada concelho, perpetuando a memoria dos que se bateram pela Patria e por ela morreram.

A inauguração do padrão será feita em todos os concelhos no dia 9 de Março do corrente ano e constará do auto de glorificação e assentamento das pedras basilares do singelo monumento e das homenagens que cada concelho entenda dever prestar á memoria dos seus contertaneos mortos pela Patria.

A Junta propõe o dia 10 de Junho, data nacional comemorativa da morte de Luiz de Camões, para que os povos do concelho e as familias dos homenageados vão em romagem santa depor na base do monumento as flores da saudade ou recordação eterna pelos seus chorados e gloriosos Mortos.

## VARIA

### O Arquimedes

Voltou para a Camara, este «servinho de seuhor»... A. L., mais conhecido pelo, Arquimedes, de Santa Margarida. E' uma boa criatura, mas uma nulidade insana-vel, aparelhando bem com o primo, Talassa, frequentador de Americos & C.ª, deve corresponder bem aos principios republicanos.

### Mais impostos

Alargar e de pronto a capacidade tributaria, disse-se no discurso da coroa mandada fazer ao vice e lido pelo «afastado» presidente. Assim, já deu entrada na executiva o projecto, esperando-se a sanção do senado.

A ver vamos no que ficamos.

### Semanario Republicano...

Publica-se aí um jornal que, no seu cabeçalho, se diz republicano. O seu ultimo numero traz a data de 31 de Janeiro. Esta data foi sempre considerada, pelos bons republicanos, como de esperanças, e, hoje, é um dia da Republica, comemorado por ela. Pois esse colega que se diz republicano, nem uma só palavra traz alusiva ao dia que a nação comemorou e que é uma consagração aos Precursores da Republica! Porque? Porque, com certeza, não é o que «ele se diz» e seria melhor tirar a «mascara, para melhor se conhecer».

### Semanario inde-cênte...

Tambem o outro, que ai se publica, «se dizia sem politica» e só defensor dos interesses do concelho. Pois vai mostrando o que é, mas, com a agravante de, injuriando os homens da Republica, o fazer indecentemente. Já um illustre escritor dissera que em Guimarães não ha republicanos, pois se os houvesse aquilo não se publicava. Ha sim senhor, mas estão lá no cabeçalho como fazedores do mesmo e, daí, a boa camaradagem com eles.

### Dr. Alfredo Fernandes

Foi promovido a capitão medico miliciano de infantaria 20, o nosso querido amigo e correligionario sr. Dr. Alfredo da Costa Fernandes, distinto clinico. Os nossos cumprimentos.

**“O Popular,”**

«Iniciou a sua publicação no dia 21, em Lisboa, sob a direcção do illustre parlamentar sr. Cunha Leal, o órgão do Grupo Parlamentar Popular.

A sua attitude, definida num magistral artigo firmado pelo seu chefe politico dr. Julio Martins, que na politica portugueza occupa um lugar de destaque, e que é um dos mais brilhantes, se não o mais brilhante parlamentar, resalta dos seguintes periodos:

«Na «extrema-esquerda» da Republica nos encontramos, afastados do conservantismo que estagna, mas bem distantes tambem, dos extremismos rubros, negativistas de todo o existente.

«Somos homens do nosso tempo e dentro do nosso pais queremos viver independentes e livres. E, porque entendemos que é preciso reagir com força contra as velhas formulas politicas que, porventura, tentem resurgir no ambiente confuso duma Republica enfraquecida e quase sem coragem para defender-se, daqui erguemos o pendão do nosso radicalismo, dando a politica novos processos, em caminho de novas finalidades.

«E' nosso intuito organizar em Portugal as «forças radicais» da Republica e construir com ellas um nucleo forte, capaz de entrega-la aos republicanos que pelo braço a defendam e pelo coração a amem.

«O nosso caminho é para a frente, na plena consciencia de quem não deve, que é tambem a suprema convicção de quem não teme.»

Saudámos muito affectuosamente o nosso novo colega, que vem combater pelas aspirações radicais, ha tanto tempo desejadas.»

**Eleições**

O presidente do C. E. da Camara torna publico que, por decreto n.º 6298, publicado no «Diario do Governo» n.º 262, de 24 de Dezembro de 1919, foi designado o dia 8 de Fevereiro proximo para a realização das eleições das juntas de freguesia de Briteiros (S. Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador), Cadoso (S. Martinho), Costa, Creixomil, Gandarela, Gondar, Guardizela, Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho), Urgez e Nespereira.

**Tenente Coronel Duarte Amaral**

Foi colocado no regimento de infantaria de reserva numero 20, como comandante, o sr. Tenente Coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas, militar distinto e brioso, que até á pouco comandou, interinamente, o regimento de infantaria 20.

Os nossos parabens.

**O 31 de Janeiro em Guimarães**

Sendo hoje feriado nacional, consagrado aos Precursores e Martires da Republica, embandeiraram as repartições publicas, Camara Municipal, Administração do concelho, quartais de infantaria 20 e Guarda Republicana, casas particulares e etc.

A banda regimental de infantaria 20, fez-se ouvir no jardim publico, das 13 ás 15 horas, fechando com o bino nacional. A' noite iluminaram a Camara Municipal, Administração e etc., não havendo nada mais digno de nota.

**Escola de Instrução Colonial**

«Uma patriótica iniciativa da Sociedade Martins Sarmiento.

A benemerita Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães, fundou uma escola de instrução colonial após a conferencia que nas suas salas fez o sr. Dr. Alvaro de Castro. Espera a Sociedade Martins Sarmiento que a sua iniciativa seja coroada de exito e que os que se interessam pelo nosso desenvolvimento colonial concorram com o seu auxilio material e moral para que a escola produza os benéficos resultados que é sempre de esperar desta espécie de instituições educativas.

Sabemos que o sr. Dr. Alvaro de Castro tecciona propor um subsidio para esta escola e para as similares que viessem a fundar-se por iniciativa particular. Constanos que as provincias ultramarinas Angola e Moçamb que vão subsidiar esta escola e outras neste genero e se porão em contacto com a sua direcção para efeitos de coordenação de esforços.

O programa da escola define-se em poucas palavras—ministra rudimentos de instrução colonial, tornando conhecidas as nossas colonias e o seu meio social, procura encaminhar para as colonias a nossa emigração e procura colocar e proteger os nossos emigrantes nas colonias em intima colaboração com os governos coloniais. A escola aguarda a criação das agencias das colonias no continente para dar á sua acção mais eficacia.

Não podemos deixar de saudar a direcção da Sociedade Martins Sarmiento por mais esta iniciativa de tão largo sentimento nacional e de aqui louvarmos o povo de Guimarães que auxilia e protege com os seus carinhos a Sociedade Martins Sarmiento.

Bom será que esta iniciativa seja seguida de outras da mesma natureza de maneira a ser possivel a criação de escolas nos grandes centros emigratorios.»

Do nosso colega «A Vitoria».

**Enlace**

Realizou-se no dia 28 do corrente, o enlace do sr. Augusto Mendes, socio da firma comercial desta praça, Silva & Mendes, com a sr.ª D. Maria Amelia de Oliveira Mendes, filha do sr. Francisco Teixeira Mendes, proprietario, e officio de deligencias do 5.º officio.

Os nossos parabens.

**Consórcio**

O nosso presado amigo sr. João Frasco Junior, pediu em casamento, para seu cunhado, o digno empregado da casa bancaria Pinto & Soto Maior, do Porto, sr. Alfredo Francisco dos Santos Graça, a sr.ª D. Livia Ferreira Guimarães, prezada e gentil filha do nosso estimado amigo e correligionario sr. Manuel Ferreira Guimarães.

O enlace realiza-se no proximo verão.

Aos noivos enviamos os nossos affectuosos cumprimentos.

**Pela Policia**

Devido ao mesquinho ordenado porque está sendo paga a corporação de policia, desta cidade, na actual crise que se está atravessando e cujos ordenados são os seguintes: chefe, 706; 1.º cabo 744; e guardas, 740, diarios.

O que se pode exigir de serviço digno com tão miseraveis ordenados?

O publico o poderá avaliar! Motivo por que foi enviada ao sr. Administrador, uma petição, pelo chefe do mesmo corpo, que passamos a transcrever:

«Ex.º Sr. Administrador do Concelho de Guimarães—Francisco Gonçalves da Cunha, chefe da Policia da cidade e concelho de Guimarães, impellido pela comiserção e pelos principios de Sã Justiça, vem muito respeitosa e sollicitar de V. Ex.ª se digne promover que aos guardas que constituem o corpo policial sejam aumentados os seus vencimentos, atenuando-se tanto quanto possivel os efeitos de miseria que publicamente patenteiam.

Abstendo-me de fazer qualquer comentario relativamente a este pedido, espero confiadamente do esclarecido criterio de V. Ex.ª seja atendida esta minha petição.

Guimarães, 28 de Janeiro de 1920.

Saude e Fraternidade

O Chefe de Policia,  
Francisco Gonçalves da Cunha.»

Achamos mais que justo o pedido.

**Senhora da Luz**

Depois de amanhã realiza-se-ha a festividade e romaria de Nossa Senhora da Luz, que se venera numa capelinha situada no cimo do monte assim denominado, na freguesia de S. Miguel de Creixomil.

E' costume ter muita affluencia de povo desta cidade e arrabaldes proximos, quando o bom tempo o permite.

**Sarau**

Os alunos do Internato Municipal realisam no proximo dia 12 de Fevereiro, uma festa que promete ser brilhante.

Breve publicaremos o programa.

**Festa intima**

Uma comissão de republicanos, promove uma festa intima no dia 13 de Fevereiro, pelas 21 horas, no Grande Hotel do Toural, convidando a inscreverem-se todos os republicanos (sem distincção de partidos) que foram vitimas de perseguição durante o tempo que decorreu no sidonismo e traulitania, e bem assim os republicanos em geral que a ela queiram assistir.

A inscrição acha-se aberta no estabelecimento do sr. José Fernandes Guimarães, na rua da Republica, desta cidade, até ao dia 10.

Guimarães, 21 de Janeiro de 1920.

A COMISSÃO.

**Venda**

Vendem-se oito moradas de casas juntas no lugar dos Atranquilhos, freguesia de Creixomil.

Para tratar com Antonio de Freitas Mata—Rio de Selho, da mesma freguesia.

**Éditos de 30 dias Aos nossos assinantes**

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães, cartorio do escrivão abaixo assinado e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por óbito de Joaquim José de Macedo, casado e morador que foi no lugar de Arêdes, na freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, desta comarca e no qual é inventariante Maria Pereira da Silva, viuva do inventariado e moradora no mesmo lugar e freguesia, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio a citar o herdeiro Custodio Macedo da Silva, casado com Quiteria Ferreira, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, filho e nora da inventariado, para assistirem querendo a todos os termos até final do dito inventario e nele deduzirem os seus direitos, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do inventariado para no referido inventario, deduzirem querendo os seus direitos.

Guimarães, 20 de Dezembro de 1920,

Verifiquei a exatidão

O Presidente da Camara servindo de Juiz de Direito,

Francisco Moreira Sampaio.

O escrivão,

Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

Tendo a segunda fase de «A Velha Guarda», completado dez mezes de existencia, vamos proceder á cobrança das assinaturas do segundo semestre deste semanario. Aos da cidade e concelho ser-lhes-ha apresentado o recibo pelo cobrador, dignando-se honrarnos com o seu bom acolhimento.

Da gentileza dos nossos subscritores esperamos a satisfação deste nosso pedido. Como porém, dos assinantes de fora, ainda não cobramos o primeiro semestre, nós vamos proceder á cobrança de um ano, esperando a alta fineza de pagarem os recibos.

Achando-se ainda em debito da assinatura do 1.º semestre alguns nossos assinantes, vimos rogar-lhes a subida fineza de satisfazerem as respectivas importancias.

**PROSPERIDADE**

Companhia de Seguros e Reseguros Terrestres e Maritimos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 500:000\$00

SÉDE NO PORTO

Rua de Trás, 7—2.º (aos Loios)

Agente geral em Guimarães

Agostinho Fernandes Rocha.

RUA DA REPUBLICA, 144

**ADELINO LEITE DE FARIA**

compra, por altos preços, faianças antigas, sédas, damascos, gravuras, joias, etc. etc,

R. Elias Garcia (Antiga de Santa Maria) 55-GUIMARÃES